

E-book

# Reserva de Emergência:

aprenda como montar sua reserva



Mobills

# Sumário

<b><u>Rede de Educação Financeira</u></b>	<b>01</b>
<b><u>Saiba como aproveitar ao máximo seu PDF interativo!</u></b>	<b>02</b>
<b><u>Sobre o Mobills</u></b>	<b>03</b>
<b><u>Introdução</u></b>	<b>04</b>
<b><u>O que é reserva de emergência?</u></b>	<b>05</b>
<b><u>Mil e uma maneiras de morrer</u></b>	<b>06</b>
<b><u>Por que é necessário ter um fundo de emergência?</u></b>	<b>08</b>
<b><u>Como calcular o montante ideal da reserva de emergência?</u></b>	<b>10</b>
<b><u>Como formar uma reserva para emergências em até 2 anos</u></b>	<b>12</b>
<b><u>O fundamental é estabelecer metas realistas</u></b>	<b>17</b>
<b><u>Erros comuns</u></b>	<b>19</b>
<b><u>Conclusão</u></b>	<b>20</b>

# Rede de Educação Financeira

Este material faz parte do que podemos chamar de uma Rede de Educação Financeira, mais conhecida como MobillsEdu.

Prezamos pela organização e qualidade em cada conteúdo novo que criamos. Além disso, nossa linguagem é simples e descomplicada, pois queremos que entenda o que procura sem enrolações.

Conheça nossas principais ferramentas:

- [Blog Mobills](#)
- [Canal do Mobills no Youtube](#)
- [Instagram MobillsEdu](#)
- [Telegram MobillsEdu](#)
- [Aplicativo de controle financeiro - Mobills](#)
- [Aplicativo de educação financeira - MobillsEdu](#)
- [Curso Planejamento Financeiro na Prática](#)



## Saiba como aproveitar ao máximo seu PDF interativo!

Olá! Este e-book é um PDF interativo. Isso quer dizer que aqui, além do texto, você também vai encontrar links, botões e um índice clicável.

Desse modo, saiba que quando o texto **estiver assim**, significa que ele é um link para uma página externa que vai ajudar você a se aprofundar no conteúdo. Então, sinta-se à vontade para clicá-lo!

Esperamos que essa função te ajude na leitura do texto.

Boa leitura!



---

## Sobre o Mobills

O [Mobills](#) é um aplicativo/sistema de educação e gerenciamento financeiro pessoal online criado em 2013 pelos irmãos Carlos Terceiro e David Batista, dois estudantes cearenses de tecnologia apaixonados por soluções simples para problemas do dia a dia.

O objetivo, inicialmente, era fugir das tradicionais planilhas no Excel e anotações em papel, que não evitavam os esquecimentos e dificultavam o controle dos gastos e receitas.

No começo, o aplicativo foi desenvolvido apenas para smartphones Android. No entanto, com o amplo crescimento da procura pela solução, logo foram criadas as versões para a Web e dispositivos iOS.

Atualmente, o app possui mais de 8 milhões de downloads e está presente em 138 países, sempre com foco em cumprir sua missão de oferecer aos clientes meios para atingir a tranquilidade financeira.

Vale ressaltar que o aplicativo conta com uma versão completa para assinantes Premium, com todas as funcionalidades necessárias para fazer uma ótima gestão do seu dinheiro, e também uma versão de testes gratuita.

Quer descobrir mais informações? [Acesse o nosso site!](#)

---

# Introdução

Embora se saiba que é importante ter uma reserva financeira para momentos de emergência, apenas uma pequena parte das pessoas segue a sugestão de guardar o montante equivalente a pelo menos 6 meses de despesas mensais para utilizar quando estiverem passando por um período de dificuldade financeira.

Conseguir juntar dinheiro em uma reserva para emergências significa ter maior condição de superar as situações adversas que a vida nos impõe, sem ter que lançar mão do uso do cheque especial ou cartão de crédito toda vez que for necessário gastar em ocasiões inesperadas.

Portanto, a reserva financeira para emergências é uma regra que se aplica a todos, independentemente do volume de renda e das condições financeiras.

Um ponto interessante é que, diferentemente do que a maioria das pessoas pensam, construir essa reserva não é algo tão complicado, basta um planejamento financeiro eficiente.

Veja, no decorrer desse e-book, nossas dicas para você aprender como formar sua reserva para emergências.

# O que é reserva de emergência?

Situações imprevistas causadas por aspectos pessoais ou profissionais podem acontecer a qualquer momento e impactar diretamente o orçamento pessoal.

Uma cirurgia que o plano de saúde não cobre, um vazamento em casa, os honorários daquele advogado ou a perda do emprego podem causar problemas financeiros.

Para ajudar nesses casos, é essencial ter uma reserva financeira para emergências. Ela será seu porto seguro caso ocorra qualquer acontecimento que não estava nos planos.

As dívidas impagáveis surgem porque a maioria das pessoas não se prepara para imprevistos que exigem o desembolso de uma grande quantia de dinheiro.

Alguns não fazem uma reserva por achar desnecessário, outros sequer pensam nisso por desconhecimento, mas uma coisa é fato: ter um fundo emergencial pode tornar sua vida bem mais tranquila.

Nesse sentido, formar um “colchão” financeiro para eventualidades deve ser uma atitude prioritária.

A reserva de emergências **deve ser o primeiro investimento** de qualquer pessoa.

Não adianta investir em ações ou pensar na aposentadoria sem antes guardar uma reserva para as necessidades imediatas – senão, o patrimônio formado para outros fins pode ser ameaçado.

## Mil e uma maneiras de morrer

Outra razão para dar importância a um fundo de emergência reside principalmente em acidentes, doenças ou qualquer coisa que envolva um processo caro e que possa subtrair seu dinheiro rapidamente.

Um acidente, além dos custos médicos, reparos e outros, pode trazer bastante dificuldades para as [finanças pessoais](#).

Se você tem uma família, as coisas são ainda piores, porque há mais de uma boca para alimentar.

O mesmo vale para doenças.

Dependendo da gravidade do caso, como em operações e tratamentos longos, as despesas médicas facilmente podem superar o salário que você recebe mensalmente.

Se você é o provedor da família, ou seja, o responsável principal pela renda mensal obtida por ela, há um outro cenário que torna essencial a criação de um fundo de emergência: a possibilidade da sua morte.

Como um famoso programa de televisão mostra, existem mil e uma maneiras de morrer.

Sendo assim, se você é a pessoa que mais contribui para a renda de sua casa, a sua morte causaria problemas graves para a sua família, porque eles perderiam o padrão de vida instantaneamente.

Ademais, eles ainda teriam que arcar com as **despesas** para fins de sepultamento.

Eu sei que este assunto é muito complexo e de certa forma até cruel, mas infelizmente é uma coisa certa na vida e todos um dia irão passar por isso.

Então, faz-se necessário pensar na situação da sua família a longo prazo e tomar ações financeiras com a maior consciência possível.



# Por que é necessário ter um fundo de emergência?

Já explicamos isso, mas para ficar ainda mais claro, veja as questões abaixo. Elas são suficientes para que você possa entender o porquê:

- O que aconteceria se amanhã você tivesse um grande gasto não planejado?
- O que aconteceria se amanhã você perdesse seu emprego?
- O que aconteceria se amanhã fosse necessário fazer grandes reparos no seu carro ou na sua casa?
- O que aconteceria se amanhã um membro da sua família tivesse grandes problemas de saúde e precisasse de um tratamento caro?
- O que aconteceria com a sua família se você morresse amanhã (sendo você o provedor da casa)?

Muitos já passaram ou estão passando por algumas das situações apresentadas nas perguntas.

E, geralmente, por não terem um fundo de emergência, terminam tendo que recorrer ao “crédito fácil” dos cartões de crédito ou empréstimos e ficam sujeitos aos juros exorbitantes que estes geram.

O pior disso tudo, além de toda a carga emocional proveniente dessas situações, é que os montantes necessários em momentos de emergência são grandes e difíceis de liquidar em um curto período de tempo, implicando em enormes endividamentos.

Em determinadas circunstâncias, as situações extrapolam tanto o limite razoável, que as famílias se veem obrigadas a vender ou penhorar um bem valioso para que possam se sustentar.

Dessa maneira, é possível enxergar com bastante clareza o quão imprescindível é um fundo para imprevistos.



# Como calcular o montante ideal da reserva de emergência?

O padrão de vida da pessoa é um bom parâmetro para saber quanto poupar.

Quanto maiores os gastos mensais familiares, maior deverá ser a reserva.

## **Preocupação com o desemprego**

Se pensarmos em um caso de preocupação com o desemprego, o mais confortável seria economizar o valor equivalente a 12 meses de despesas.

O motivo desse valor é que, em caso de perda de emprego, você possa continuar mantendo seu padrão de consumo por um ano, até que sua situação seja restabelecida.

Dessa forma, se a pessoa tiver um gasto mensal equivalente a R\$ 1.500,00, ela deve ter uma reserva de pelo menos R\$ 18 mil.

Contudo, o tamanho da reserva pode variar de acordo com a sua profissão.

## **Reserva de emergência de servidor público**

Para funcionários públicos, a possibilidade de perder o emprego é baixa. Portanto, eles podem destinar apenas de 3 a 6 meses das despesas para este fim.

## Funcionário da iniciativa privada

Já um funcionário da iniciativa privada, com carteira assinada, tem um risco moderado de perder o emprego, precisando poupar um pouco mais (6 meses, pelo menos).

## Profissionais autônomos e pequenos empresários

Por outro lado, profissionais liberais, como professores e dentistas, e pequenos empresários são os mais sujeitos a imprevistos.

Logo, para eles, o “colchão” de 12 meses de gastos é o mais indicado.



# Como formar uma reserva para emergências em até 2 anos

## Organize as contas

Se você deseja começar a acumular dinheiro, o primeiro passo é colocar as contas em dia.

Utilize um gerenciador financeiro, como o [Mobills](#), ou monte uma [planilha](#) com todos os gastos comuns do mês.

Não é possível pensar em guardar dinheiro se você está gastando mais do que ganha e se não sabe exatamente quais são suas receitas e despesas.

Sendo assim, comece a organizar as contas e a elaborar seu orçamento.

Primeiramente, faça o mapeamento de todas as suas receitas e despesas, depois verifique onde você gasta mais e defina aquilo que pode ser eliminado.

## Defina um plano para quitar as dívidas (se tiver)

Se você estiver endividado, deve, antes de tudo, analisar e calcular tudo que você está devendo.

Após essa primeira etapa, procure os credores para tentar renegociar, principalmente se já existirem parcelas em atraso.

Faça o possível para se livrar primeiro de dívidas mais altas, como juros rotativos do cartão de crédito e cheque especial.

Talvez você queira conhecer [Como negociar dívidas: 11 Dicas para limpar o nome de forma simples e prática.](#)

## **Estabeleça metas de gastos**

A partir deste terceiro ponto, você pode voltar a assumir o controle de suas finanças, estabelecendo metas para cada uma das suas despesas.

Tente colocar em prática a regra dos 50-30-20, onde divide-se a renda em 3 grandes grupos:

- **Gastos essenciais:** aqueles necessários para a sua manutenção no dia a dia, como alimentação, moradia, transporte, saúde e educação; Metade da sua renda (50%) deve ser destinada a eles;
- **Qualidade de vida:** estes gastos não são imprescindíveis, mas permitem que você aproveite mais a vida; 30% da renda deve ser direcionada para isso.
- **Prioridades financeiras:** se você tem dívidas, a principal prioridade deve ser quitá-las. Se não, poupar para construir sua reserva para emergências. Se você já tem uma reserva financeira, poupe para outros objetivos; 20% da sua renda deve ser reservada a elas.

## **Transformando a reserva para emergências em prioridade**

Se você conseguir poupar 20% da sua renda todos os meses, em 1 ano e 8 meses você conseguirá acumular 4 salários.

Dependendo de quanto você gasta por mês, essa quantia já pode ser equivalente a 6 meses de despesas mensais, mas caso não seja, já é um montante pelo menos razoável e suficiente para pessoas que possuem emprego estável.

## Onde guardar?

No momento de aplicar o dinheiro da reserva financeira, é importante entender que o rendimento não é o mais importante.

O essencial, na verdade, é procurar um investimento **seguro**, de **baixo risco** e com **liquidez diária** – que permita que o valor seja resgatado assim que necessário.

Nesse sentido, o [Tesouro Selic](#), um dos títulos do [Tesouro Direto](#), é uma das alternativas mais interessantes.

Vale ressaltar que esses investimentos são tão seguros quanto a caderneta de poupança e têm um melhor rendimento.

O Tesouro Selic é garantido pelo Governo, ou seja, é bastante improvável que você leve um calote.

Já os CDBs são garantidos pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), o qual garante valores até R\$ 250 mil.

Isso significa que, se o banco quebrar, o fundo ressarcirá o investidor até este limite.

Por fim, uma outra opção interessante é o Recibo de Depósito Bancário - RDB da Nuconta.

## Momento de utilização

A reserva deve ser utilizada APENAS em casos essencialmente emergenciais.

Eu fiz questão de colocar o “apenas” em letras garrafais para que você entenda que jamais deverá utilizar este fundo para realizar um desejo de consumo.

Situações extremas como perda do emprego, doença na família (em que o tratamento não é coberto pelo plano de saúde) ou falecimento do responsável pelo pagamento de contas são exemplos.

## Não tenho condições de poupar 20% todo mês

Se você está muito endividado, de fato será complicado separar 20% da sua renda para construir uma reserva para emergências. Neste momento, você tem que ter um pouco de paciência.

Quando conseguir [organizar as contas](#) e definir um plano para quitar as dívidas, em breve estará com as contas em ordem, as dívidas controladas e conseguirá poupar esse valor.

Se não dá para ser 20% agora, poupe o valor que puder, mas tenha como meta elevar essa quantia assim que possível e aumente a porcentagem da sua renda destinada à poupança aos poucos, até conseguir atingir os 20% por mês.

## Quero formar a reserva para emergências antes

Estipule um valor maior para suas prioridades financeiras.

Se você conseguir poupar 25% ao invés de 20% por mês, conquistará os 4 salários ou 6 meses de despesas mensais em aproximadamente 1 ano e 4 meses.

Para atingir esse objetivo, você tem que **rever seus gastos mensais**, reduzir primeiro a participação de 30% das despesas ligadas à qualidade de vida e, em seguida, dos gastos essenciais.



## O fundamental é estabelecer metas realistas

Ainda que não consiga formar sua reserva de emergências em 2 anos, é muito importante estabelecer metas realistas.

Por isso, mais uma vez, utilize um gerenciador financeiro, como o [Mobills](#), ou monte uma [planilha](#) com todos os gastos comuns do mês.

Com isso, será possível chegar ao resultado do quanto você terá disponível mensalmente para a reserva financeira.

Cabe ressaltar, que pode levar alguns meses para completar o investimento, ou até alguns anos. Isso dependerá da capacidade de poupança de cada pessoa.

Uma dica válida é destinar pelo menos 5 ou 10% de sua [renda líquida mensal](#) para constituir a reserva de emergência.

Se isso não for possível, comece com 1%, depois passe para 2%, 3%, e assim por diante.

O importante é começar e tentar aumentar progressivamente até atingir o objetivo (valor) necessário.

Melhor estabelecer uma expectativa alcançável do que se frustrar por não atingir [objetivos financeiros](#) impossíveis.

Se o valor atingir 10% ou mais, melhor ainda, pois a reserva financeira será montada com maior rapidez. Esse percentual pode variar de acordo com o tamanho da família.

Ademais, aproveitar as facilidades do **cartão de crédito** para organizar o orçamento e se beneficiar de descontos e parcelamentos é uma boa opção para aumentar o valor poupado e auxiliar na montagem da reserva de emergência.



## Erros comuns

Um erro bastante comum é comprar um imóvel pensando em usá-lo como reserva de emergência.

Acontece que uma das principais características dessa reserva financeira é a liquidez, isto é, capacidade de recuperar o dinheiro.

E, no caso de imóveis, não há garantia de que o proprietário conseguirá vender imediatamente. Muito pelo contrário, normalmente não é um processo tão rápido.

Então, não cometa esse erro!

É importante também não confundir “vontade” com “necessidade” para o uso desta reserva.

Por exemplo, uma festa para os filhos ou uma viagem de férias devem ser pagas com outros recursos, já que o dinheiro da reserva é destinado para acontecimentos que estão “fora dos planos”.

Finalmente, após conseguir juntar o valor de sua reserva de emergências, não pare de **economizar**.

Você pode diminuir o percentual de economia por mês, mas não pode deixar de alimentá-lo.

Até porque você irá utilizá-lo de acordo com as emergências que forem surgindo, portanto, é sempre bom ter um dinheiro a mais guardado.

## Conclusão

Se você leu o e-book até aqui, deve ter percebido a importância da **reserva de emergência** em um **planejamento financeiro pessoal**.

Como já mencionamos, esta reserva financeira deve ser o primeiro investimento de qualquer pessoa e ajuda bastante no momento em que ocorrem situações imprevistas.

Grande parte dos mais de 60 milhões de brasileiros endividados estão com dívidas justamente porque não se preocuparam em montar e manter uma reserva de emergência.

Se você ainda não tem dívidas, mas já vive com um orçamento apertado, sugiro fortemente que utilize o **Mobills** para mapear suas despesas mensais e saber qual o montante necessário para a sua reserva.

Caso você já esteja endividado, tente sair dessa situação incômoda o mais rápido possível e trabalhe para criar sua reserva de emergência o quanto antes, para evitar novos problemas no futuro.



Cultive o hábito de gerenciar suas finanças pessoais diariamente utilizando ferramentas que permitem um melhor controle financeiro, como o Mobills, um software de educação e controle financeiro que pode ser acessado por meio da **Web** e de aparelhos mobile com sistemas operacionais **Android** e **iOS**.

Quer descobrir mais informações?  
Acesse o nosso **site**.



Disponível no  
**Google Play**



Disponível na  
**App Store**

Nos acompanhe em:



**@MOBILLSAPP**



**MOBILLS**



**@MOBILLSEDU**



**BLOG MOBILLS**



**@MOBILLSEDU**